



Suicídio em idosos

Antônio Geraldo da Silva, MD PHD

06/12 – Audiência Pública

Declaração de conflitos de interesse



De acordo com:

- 1 - Resolução 1595, 18 de Maio de 2000 do CFM,
- 2 - Norma RDC 102, 30 de Novembro de 2000 da ANVISA, declaro*:
 - 1. Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP;
 - 2. Membro do Comitê Permanente de Seções Científicas da World Psychiatric Association (WPA);
 - 3. Associate Editor for Public Affairs do Brazilian Journal of Psychiatry – BJP (FI: 6.328);
 - 4. Review Editor da Frontiers;
 - 5. Editor sênior da Revista Debates em Psiquiatria – RDP;
 - 6. Membro da Câmara Técnica de Psiquiatria do CRM/DF, CREMERJ, CRM/MG e CFM;
 - 7. Diretor Adjunto do SINDMÉDICO/DF;
 - 8. Doutor pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal;
 - 9. Pós-doutorado em Medicina Molecular e LAPSIMN – Laboratório de Psicologia Médica e Neuropsicologia da Faculdade de Medicina da UFMG;
 - 10. Acadêmico da Academia de Medicina de Brasília;
 - 11. Acadêmico Correspondente da Academia de Medicina de MG;
 - 12. Membro do Comitê Intergestor do Trabalho Seguro do TST;
 - 13. Coordenador do Grupo de Pesquisa SAMBE – Saúde Mental Baseada em Evidências;
 - 14. Pesquisador do LINC – Laboratório de Investigações em Neurociência Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais;
 - 15. CEO do PRIVILEGE CONCIERGE - SHERATON SP WTC HOTEL - Hotelaria assistida. ¹
 - 16. Presidente do IGV – Instituto Gestão e Vida



Declaração de conflitos de interesse

De acordo com:

- 1 - Resolução 1595, 18 de Maio de 2000 do CFM,
- 2 - Norma RDC 102, 30 de Novembro de 2000 da ANVISA, declaro:

NÃO POSSUO vínculo empregatício, *freelancer* ou qualquer outro, com ganho financeiro com:

- 1.ONGs;
- 2.Indústria de equipamentos;
- 3.Indústria de medicamentos;
- 4.Indústria do álcool;
- 5.Indústria do fumo;
- 6.Indústria da maconha.

NÃO TENHO investimento em ações de empresas destas áreas.

Conceito



São consideradas pessoas idosas todos os indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos de idade.

Essa população cresceu muito no Brasil nas últimas décadas. Atualmente são **31 milhões de pessoas** e segundo o IBGE, a expectativa de vida ao nascer no Brasil é, atualmente, de 77 anos.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/o-numero-idosos-devera-aumentar-no-brasil.htm>

Demografia



Os idosos representam 15% da população brasileira e de acordo com a tendência atual de crescimento, estima-se que eles serão quase 30% da população do Brasil até o ano de 2050.

Fonte: IBGE

Expectativa de vida por anos



Ano	Expectativa de vida ao nascer (ano)
1980	62,6
1991	66,9
2000	69,8
2010	73,9
2014	74,9
2050	81,2

Fonte: IBGE e ONU

Estados com o maior número de idosos



Estado	% de idosos na população
Rio Grande do Sul	11,11%
Rio de Janeiro	11,04%
Pernambuco	9,44%
Santa Catarina	9,35%
Ceará	9,34%

Quem são os idosos no Brasil?



- A população idosa brasileira é composta majoritariamente por mulheres (55%)
- Pouco mais da metade dos idosos brasileiros tem renda de até dois salários mínimos, um terço da população mais pobre do Brasil é formado por idosos. Sendo significativa a parcela de pessoas com 60 anos ou mais que está inserida no mercado de trabalho.
- Quase 80% da população idosa do Brasil fazem uso do sistema único de saúde (SUS).
- As regiões Sudeste e Sul concentram a maior parcela da população idosa brasileira.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/o-numero-idosos-devera-aumentar-no-brasil.htm>

Doenças mentais mais comuns em idosos



1. Depressão
2. Transtornos de ansiedade (pânico e transtorno de ansiedade generalizada)
3. Transtorno de Humor Bipolar
4. Esquizofrenia
5. Demência



Campanha Alzheimer - Chevrolet

Legendas:
@diariomenopausa





Os sintomas da depressão e a ansiedade podem melhorar com tratamento psiquiátrico e, em muitos casos, o paciente se recupera completamente. Já o Alzheimer e a Esquizofrenia são doenças incuráveis que podem ser controladas, porém tem caráter progressivo e irreversível.

Pesquisa Vigitel Brasil



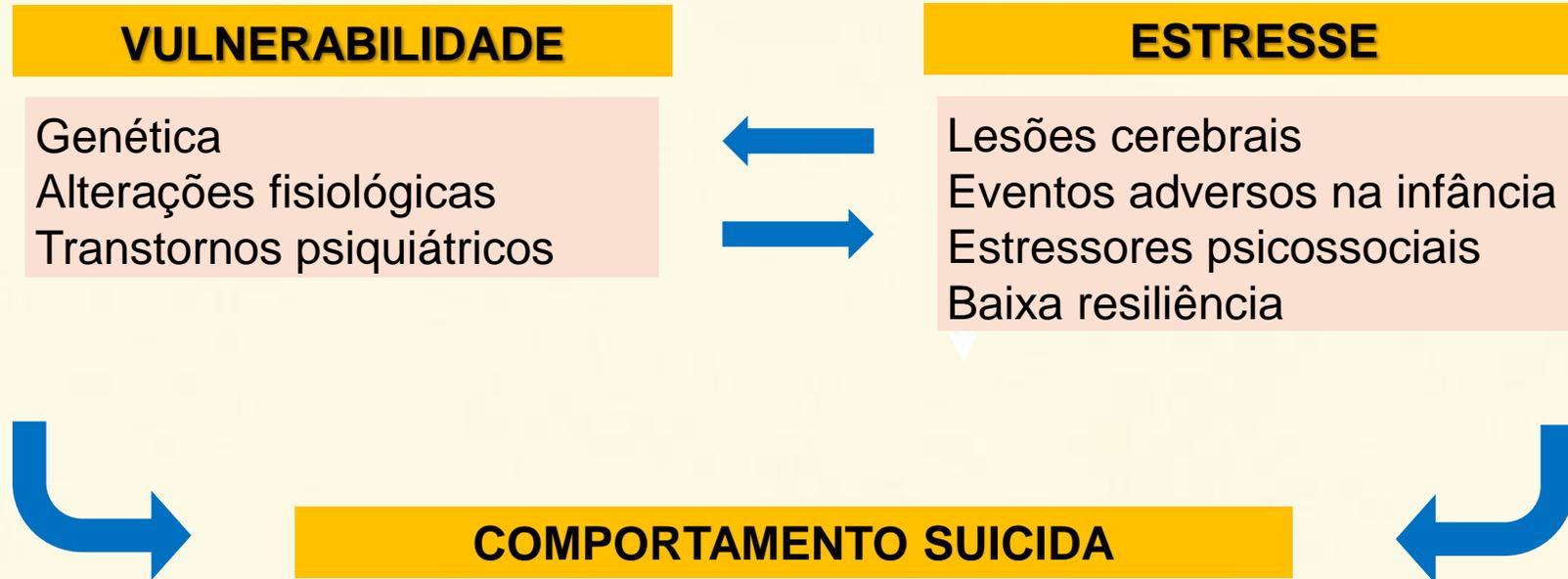
- A pesquisa **Vigitel Brasil**, realizada pelo Ministério da Saúde em 2021 e publicada em 2022 revelou:

- **11,3%** dos brasileiros afirmaram ter diagnóstico para depressão;
 - Percentual de homens: **7,3%**;
 - Percentual de mulheres: **14,7%** (o dobro).
- Com essa nova pesquisa, o Brasil tem em média **23 milhões de pessoas com depressão** (bem acima de número divulgado pela OMS em 2019).



Fonte: Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – Vigitel Brasil. Ministério da Saúde. 2022.

Modelo de Neurobiologia do suicídio





Comportamento suicida. O que precisamos observar?

EXPRESSÕES COMUNS:

- “Nada mais parece fazer sentido, há apenas uma dor tão pesada que carrego e que não consigo mais suportar...”
- “Não aguento mais viver assim, eu gostaria de viver, mas não assim...”
- “Não há mais nada que eu possa fazer, seria melhor morrer...”
- “Parece simplesmente não existir nenhuma luz no fim do túnel...”



Dados sobre suicídios em idosos

Dados do Ministério da Saúde, divulgados em 2018, apontam para a alta taxa de suicídio entre idosos com mais de 70 anos. **Nessa faixa etária, foi registrada a taxa média de 8,9 mortes por 100 mil nos últimos seis anos, enquanto que a taxa média nacional foi de 5,5 por 100 mil.**

O que representou 15,2% do total de 112.230 mortes por suicídio no país.



Idosos usam mais meios letais

Uma proporção de uma morte por 200 tentativas entre os jovens, enquanto a proporção é de uma para até 4 tentativas por idosos. Isso significa que a **tentativa de suicídio em idosos é mais letal.**

Fatores de risco para o suicídio em idosos



- Transtorno mental – Depressão (não diagnosticado)
- Perda de pessoas significativas e referências sociais;
- Vivência de solidão, acompanhada de dificuldades materiais;
- Doenças crônicas e degenerativas (perda de autonomia);
- Receio de ser um estorvo para a família;
- Conflitos familiares e situações de violência, etc.



Fatores de proteção

- Espiritualidade/fé;
- Conectividade social e participação na vida comunitária;
- Suporte emocional por parte de familiares;
- Acesso à saúde
- Acolhimento (escuta) nos serviços de saúde;
- Reconfiguração de projetos pessoais, etc.



Ao cuidar da saúde mental nós podemos salvar vidas.

O atendimento a idosos com doenças mentais precisa seguir as diretrizes para um modelo de atenção integral seguindo alguns passos:



1 - Reconhecimento de casos de depressão e demência, além de quadros de ansiedade e psicoses pelas equipes de saúde no serviço primário, incluindo o treinamento dessas equipes em instrumentos básicos de rastreio e quantificação de transtornos, com escalas validadas em nosso meio.

2 - Encaminhamento desses casos para os ambulatórios, onde os diagnósticos dos casos suspeitos podem ser refinados e o tratamento instituído. Esses casos serão contra referidos para a rede primária, na qual deverá se dar seu acompanhamento.



3 - Organização de aulas e equipes de educação sobre temas referentes a idosos na comunidade, juntamente com associações de idosos e de parentes de pessoas idosas com doenças psiquiátricas.

4 - Estabelecimento de uma rede integrada de atendimento terciário e quaternário para casos que necessitem de internação



5 - Formação de unidades intermediárias de atendimento, desenhadas para cuidados diários de pacientes com transtornos psiquiátricos, tais como centros-dia para depressão, onde o paciente possa receber atenção e orientação para tarefas ao longo do dia, evitando internação em tempo integral. Inclui unidades de atendimento em centros de atenção diária para demência, visando à reabilitação cognitiva e socialização desses sujeitos.

Por que precisamos tratar as doenças mentais?



- Estima-se que **96,8% dos casos de suicídio** são resultados de doenças mentais não tratadas, não diagnosticadas ou tratadas de forma incorreta.
- Isso significa que **praticamente todos os casos de suicídio poderiam ter sido evitados** se essas pessoas procurassem o atendimento de um médico psiquiatra.
- Doenças psiquiátricas mais associadas ao suicídio:
 - Depressão
 - Transtorno Bipolar
 - Uso e abuso de substâncias (álcool e outras drogas)
 - Esquizofrenia
 - Transtornos de personalidade

Fonte: Associação Brasileira de Psiquiatria. Acesso em: www.setembroamarelo.com.

Dados de suicídio no mundo



- Segundo a OMS:
- **1 milhão** de pessoas morrem por suicídio por ano no mundo todo;
- Mais pessoas morrem por suicídio do que de malária, HIV, câncer de mama ou em guerras;
- 1 a cada 100 mortes foi por suicídio em 2019.

Fonte: Suicide worldwide in 2019: Global Health Estimates, World Health Organization. 2021

Na contramão do mundo



- Entre 2000 e 2019, as taxas de suicídio vêm caindo. A taxa global caiu 36%:
 - Região do mediterrâneo oriental: queda de 17%
 - Região europeia: queda de 47%
 - Região do pacífico ocidental: 49%
- As américas estão indo contra a tendência mundial. **As taxas aumentaram 17% no mesmo período.**



Fonte: *Suicide worldwide in 2019: Global Health Estimates, World Health Organization. 2021.*



Dados de suicídio no Brasil

- Entre 2010 e 2019, ocorreram no Brasil **112.230 mortes por suicídio**:
- Mortes em 2010: 9.454
- Mortes em 2019: 13.523



Fonte: Boletim Epidemiológico - Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Setembro de 2021.



Aumento de taxas de suicídio no Brasil

- Entre os anos 2010 e 2019, houve o aumento das taxas de suicídio em **todas as faixas etárias**.
- Destaque para o grupo de adolescentes (15 a 19 anos), que aumentou **81%**.
- Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes):

Ano	05 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 39 anos	40 a 59 anos	Acima de 60
2010	0,31	3,52	6,49	7,04	6,84
2019	0,67	6,36	8,19	8,43	7,88

Fonte: Boletim Epidemiológico - Mortalidade por suicídio e notificações de lesões autoprovocadas no Brasil. Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde. Setembro de 2021.

Situações de alerta (Risco iminente de suicídio)



Ds

- Desespero
- Desesperança
- Delirium*
- Desamparo
- Depressão
- Dependência química

Dor psíquica insuportável
Estreitamento cognitivo

Suicídio: única saída

Fonte: Cartilha "Suicídio: informando para prevenir". Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP / Conselho Federal de Medicina – CFM. 2014



Situações que necessitem intervenção imediata

- O que fazemos quando:
 - percebemos alguém com sintomas de infarto?





Mais situações

- O que fazemos quando:
 - cai algo nos olhos de alguém e causa forte irritação, inchaço?





Outro exemplo:

- O que fazemos quando:
 - alguém cai e quebra a perna, ou quando em algum acidente há vítima com fratura exposta, sangramento?





Situações que necessitem intervenção imediata

- O que fazemos quando:
 - nos deparamos com uma situação de tentativa de suicídio iminente que necessite de **intervenção imediata**?





ATENÇÃO

Não há testes ou critérios preditivos absolutos que estabeleçam quem irá ou não cometer suicídio, por isso devemos acreditar em ameaças suicidas.



Manejo na urgência e emergência

- Reduzir o risco imediato, retirando objetos que possam ser usados para se machucar: facas, instrumentos pontiagudos, remédios, cintos e cordas;
- Vigilância 24 horas: equipe de saúde ou cuidador habilitado;
- Portas, inclusive do banheiro, não devem ser trancadas;



Manejo na urgência e emergência

- A transferência de pacientes entre instituições deve ser feita de ambulância, e não pelos familiares.
- Os pacientes com alto risco de suicídio e frágil suporte social devem ser internados em instituição especializada;
- Em casos graves, a eletroconvulsoterapia pode ser uma opção;



Manejo na urgência e emergência

Lei 13.819/2019:

- Institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e Suicídio;
- Ratifica a notificação compulsória de tentativas de suicídio pelos equipamentos de saúde e amplia para escolas públicas ou privadas, que devem se reportar ao Conselho Tutelar.

Campanha de orientação: Setembro Amarelo



- A campanha teve origem nos Estados Unidos, em 1994, quando o jovem Mike Emme, de apenas 17 anos cometeu suicídio.
- Ele era um jovem bem habilidoso e ficou conhecido na vizinhança por ter restaurado um antigo Mustang 68, pintando-o de amarelo.
- No dia do velório, entregaram cartões com fitas amarelas com a seguinte mensagem: **“Se você precisar, peça ajuda.”**

Setembro Amarelo no Brasil



Conheci a campanha e a história do Mike em 2013 durante uma viagem internacional, sabendo da realidade brasileira em relação às doenças mentais e ao suicídio, me dediquei a essa campanha como uma missão de vida e em 2014 a Associação Brasileira de Psiquiatria firmou parceria com o Conselho Federal de Medicina, dentre outras instituições para divulgar a mensagem: É possível prevenir o suicídio.

Quais dados brasileiros me levaram a abraçar essa campanha?

Setembro Amarelo® - Se precisar, peça ajuda!



setembro
amarelo®

Mês de Prevenção ao Suicídio

Se precisar, peça ajuda!



- No site oficial do Setembro Amarelo®, estão disponíveis diversos materiais informativos, como cartilhas, panfletos, camisas e posts para as redes sociais.

- Acesse:

www.setembroamarelo.com

Se precisar, peça ajuda!
www.setembroamarelo.com

Como se unir à causa?



- Acesse www.setembroamarelo.com e conheça as nossas diretrizes;
- Compartilhe o material da campanha nas suas redes sociais;
- Indicar o site da campanha e as redes sociais da ABP para amigos e familiares;
- Leia nossos materiais e cartilhas de orientação e compartilhe com seus conhecidos;
- Seja um ponto de apoio: se uma pessoa com ideação suicida confia em você, não feche essa porta!

Fonte: Cartilha Informando para Prevenir. Associação Brasileira de Psiquiatria e Conselho Federal de Medicina.

Conclusão



A população idosa no Brasil cresceu, a incidência de doenças mentais também e como consequência altos índices de suicídio.

Precisamos de políticas públicas com diretrizes em saúde mental para a população brasileira, principalmente para a população idosa



Vamos nos cuidar. Obrigado!

Antônio Geraldo da Silva

 antoniogeraldo@terra.com.br

 (61) 98414-8583

 @drantoniogeraldopsiquiatra

 @antoniogeraldo

 @AGPsiquiatria